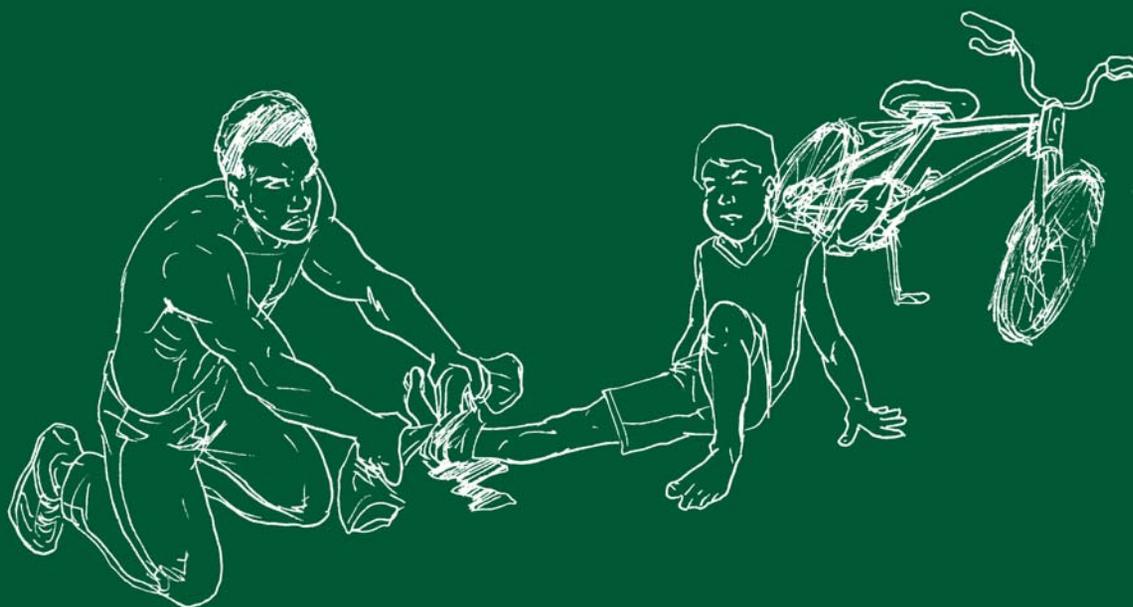


4

O que é hemorragia?

Sílvia Augusta do Nascimento



META | Apresentar o conceito de hemorragia e o atendimento a uma vítima com sintomas hemorrágicos.

OBJETIVOS | Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

1. diferenciar hemorragia interna de hemorragia externa;
2. avaliar o atendimento a uma vítima com hemorragia.

TEM UM “CANO” FURADO...

Em uma casa, há uma rede de canos, por onde passa a água encanada. É o sistema hidráulico da casa. E o que acontece se um desses canos se rompe? Ocorre um grande vazamento de água, não é verdade?

No nosso corpo acontece algo semelhante. Nossos canos seriam os vasos sanguíneos e a água seria o sangue. Assim, se um desses vasos se rompe, ocorre um grande “vazamento” de sangue, o que chamamos de hemorragia.

A hemorragia consiste em qualquer perda de sangue devido ao rompimento de um vaso sanguíneo. Em geral, pode-se dizer que há hemorragia quando há perda excessiva de sangue.

Na nossa casa, um cano pode ter uma pequena rachadura e causar uma goteira, mas também pode se romper completamente e alagar a casa. O mesmo acontece com o nosso corpo. A gravidade da hemorragia depende da quantidade e da rapidez com que o sangue flui para fora do corpo.

Pequenos ferimentos podem causar uma pequena perda de sangue. O organismo possui mecanismos, que atuam rapidamente, para evitar essa perda. Por isso, os pequenos ferimentos param de sangrar em poucos minutos.



Elvis Santana

Fonte: www.sxc.hu

Figura 4.1: Pequenos ferimentos não são considerados hemorragia, pois o próprio organismo possui mecanismos que atuam para estancar o sangramento.

Nesta aula, você irá aprender a diferenciar dois tipos de hemorragia: interna e externa, e como agir em cada situação. É importante que você leia a aula com bastante atenção, porque uma hemorragia não controlada pode causar a morte da vítima entre 3 e 5 minutos. Um socorrista, portanto, não deve perder tempo.

HEMORRAGIA INTERNA X HEMORRAGIA EXTERNA

O sangue perdido, pelo rompimento de um vaso, pode ser visível ou não. Assim, podemos classificar a hemorragia em dois tipos: interna e externa.

HEMORRAGIA INTERNA

A hemorragia interna ocorre sem que a pele seja rompida. Logo, o sangue que sai dos vasos sanguíneos não pode ser visto. Ela pode ser provocada pela lesão de algum órgão interno.

Normalmente, esse tipo de hemorragia se dá (se o motivo não for por doenças especiais) imediatamente após acidentes violentos, nos quais o corpo suporta pressões muito fortes, como:

- colisões;
- soterramentos;
- quedas;
- ferimento por projétil de arma de fogo;
- acidentes automobilísticos.

Os sintomas e os sinais dessa hemorragia demoram mais a aparecer, ao contrário da hemorragia externa, que é logo percebida. Em casos como esse, em que não é possível perceber qualquer lesão na vítima, o socorrista deve apenas acompanhá-la atentamente até a chegada de uma equipe especializada, pois não terá como ajudar. Uma situação de hemorragia interna pode levar o acidentado rapidamente ao estado de choque.

Os principais sinais de uma hemorragia interna são:

- pulso com batimento anormal (fraco ou acelerado);
- pele fria;
- sudorese abundante;

- palidez intensa;
- tonturas;
- eliminação de sangue pela boca (junto com vômito ou saliva), nas fezes e na urina;
- sede;
- inconsciência.

HEMORRAGIA EXTERNA

Nesse tipo de hemorragia, o sangue que sai dos vasos extravasa a pele e, assim, pode ser visto. Na maioria dos casos, deve ser interrompido em um período de 5 a 10 minutos, aplicando-se os procedimentos corretos de primeiros socorros. Entretanto, em casos de lesões muito graves (como uma fratura exposta em um membro), o estancamento da hemorragia é mais complicado e só é possível com atendimento médico especializado.

Há três tipos principais de hemorragia externa, de acordo com o tipo de vaso sanguíneo rompido (artéria, veia ou capilar). Como é possível reconhecer qual vaso foi rompido?

Quando o sangue é vermelho vivo, claro (com bastante oxigênio) e flui em jatos rápidos e fortes, é sinal de que uma artéria foi rompida. Esse é um caso mais grave, pois perde-se uma grande quantidade de sangue e são necessários procedimentos para estancamentos urgentes.



Figura 4.2: Hemorragia externa por rompimento de uma artéria.

Quando o sangue é escuro, quase roxo (com pouco oxigênio) e flui de forma lenta e contínua, com uma intensidade geralmente menor, é sinal de que uma veia foi rompida. Normalmente, é um

caso de hemorragia menos grave, e uma simples compressão no local do ferimento resolve a perda de sangue; porém a demora no estancamento do sangue pode ocasionar sérias complicações.

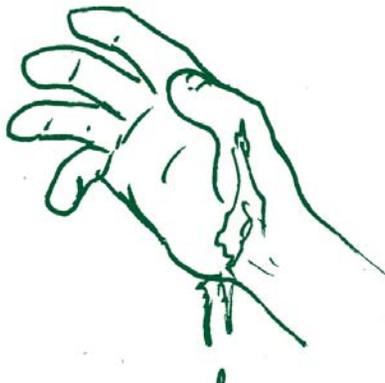


Figura 4.3: Hemorragia externa por rompimento de uma veia.

No último caso, quando ocorre o rompimento de um capilar, há pouca perda de sangue. Isso porque os capilares são pequenos vasos sanguíneos.

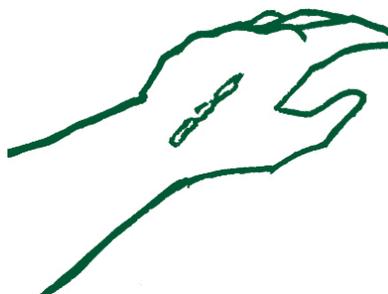


Figura 4.4: Hemorragia externa por rompimento de um capilar.

ATIVIDADE 1

Atende ao Objetivo 1

- Imagine a seguinte situação: você se depara com um acidente em que uma criança caiu do segundo andar de uma casa. Aparentemente ela não tem qualquer lesão



externa e está desmaiada (inconsciente). Você, como um bom socorrista, suspeita de que ela pode estar tendo uma hemorragia interna. Assim...

Quais os sinais de hemorragia interna, além do desmaio, que você deverá observar?

b. Agora, imagine outra situação: à medida que a mãe limpa a casa, sua filha, uma criança de 4 anos, vai até a cozinha e pega uma faca. Enquanto mexe na faca por curiosidade, ela deixa a faca escorregar e cair com a ponta afiada na sua perna. Rapidamente começa um sangramento e a menina, assustada, começa a chorar. Como você é vizinho e todos sabem que é socorrista, é logo chamado a ajudar. Assim que chega à casa, percebe que a situação não é muito grave. O sangue que sai do ferimento é bem escuro e flui de forma lenta. Você pega gazes e atadura na sua caixa de primeiros socorros e faz um curativo para estancar o sangue, mas pede à mãe que leve a criança ao hospital, de modo que seja feito um curativo mais apropriado.

Agora, responda:

Que tipo de hemorragia ocorreu? Pela aparência do sangue, você poderia identificar o tipo de vaso sanguíneo rompido?

COMO AGIR DIANTE DE UMA VÍTIMA COM HEMORRAGIA?

Vítimas que estão com hemorragia, seja interna ou externa, necessitam de um atendimento diferenciado. Isso porque um quadro com perda de sangue pode ser agravado muito rapidamente. Assim, há um procedimento adequado a ser realizado e que varia, dependendo do tipo de hemorragia (interna ou externa).

Na hemorragia interna, o procedimento é o seguinte:

- Deite a vítima em uma superfície um pouco elevada, de maneira que a cabeça fique mais baixa que o restante do corpo.
- Caso não exista qualquer lesão nos membros inferiores, levante as pernas da vítima.
- Coloque compressas frias ou bolsa de gelo no local provável da hemorragia (aquele onde é possível perceber um golpe, uma lesão).
- Não dê líquidos para a vítima ingerir.
- Observe a vítima atentamente, pois em casos de hemorragias aumenta o risco de parada cardíaca ou respiratória.
- Busque, com a maior urgência, atendimento médico.



Na hemorragia externa, o procedimento é o seguinte:

- Deite imediatamente a vítima.
- Se o ferimento for pequeno, pressione-o com o dedo até o sangue parar de fluir.
- Faça um curativo com gaze ou pano limpo e pressione-o sobre o ferimento.

- Se o curativo molhar rapidamente, coloque outro por cima, sem trocar o curativo anterior. O aproveitamento do curativo será melhor para a coagulação do sangue.
- Amarre um pano, atadura, gravata, cinto ou lenço por cima do curativo (para firmar), sem apertar muito, para não prejudicar a circulação.
- Evite a realização de movimentos na parte afetada.
- Se o sangramento continuar, busque, com a maior urgência, atendimento médico.
- Caso haja algum objeto introduzido no ferimento, não o retire! Apenas proteja a área em volta.
- Nunca aplique substâncias que não sejam próprias para ferimentos, pois isso irá prejudicar o trabalho dos médicos na limpeza e no procedimento final.

ELEVAÇÃO DA REGIÃO ACIDENTADA

Pequenas hemorragias, nos membros e em outras partes do corpo, podem ser diminuídas ou mesmo estancadas elevando-se a parte atingida, dificultando, assim, a chegada do fluxo sanguíneo.

Lembre-se de que você apenas poderá realizar esse procedimento caso tenha verificado antes se não houve alguma fratura.

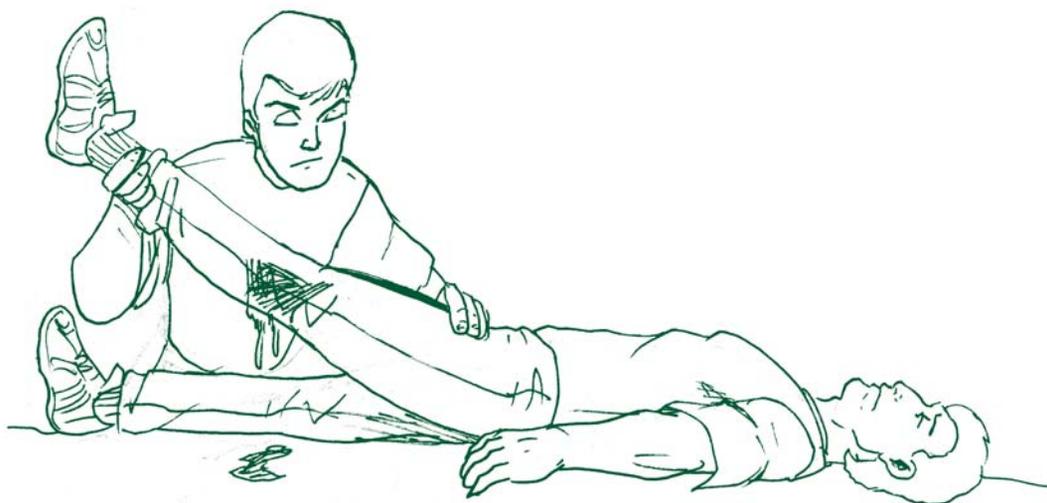


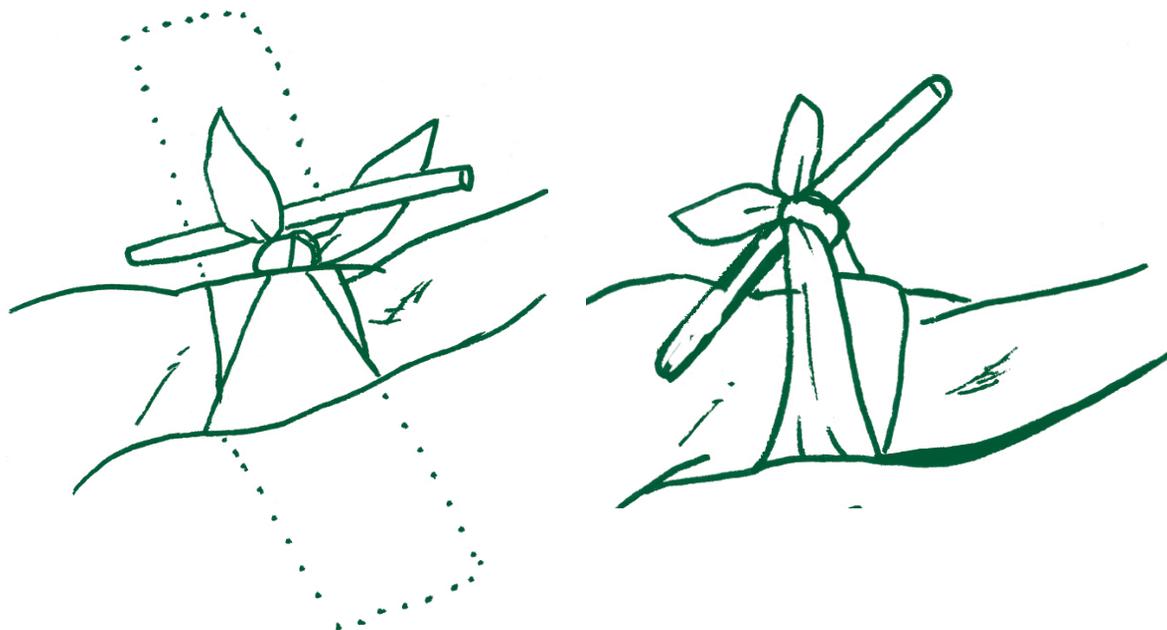
Figura 4.5: Só mexa nos membros da vítima (pernas e braços) se você puder descartar a possibilidade de ocorrência de fraturas.

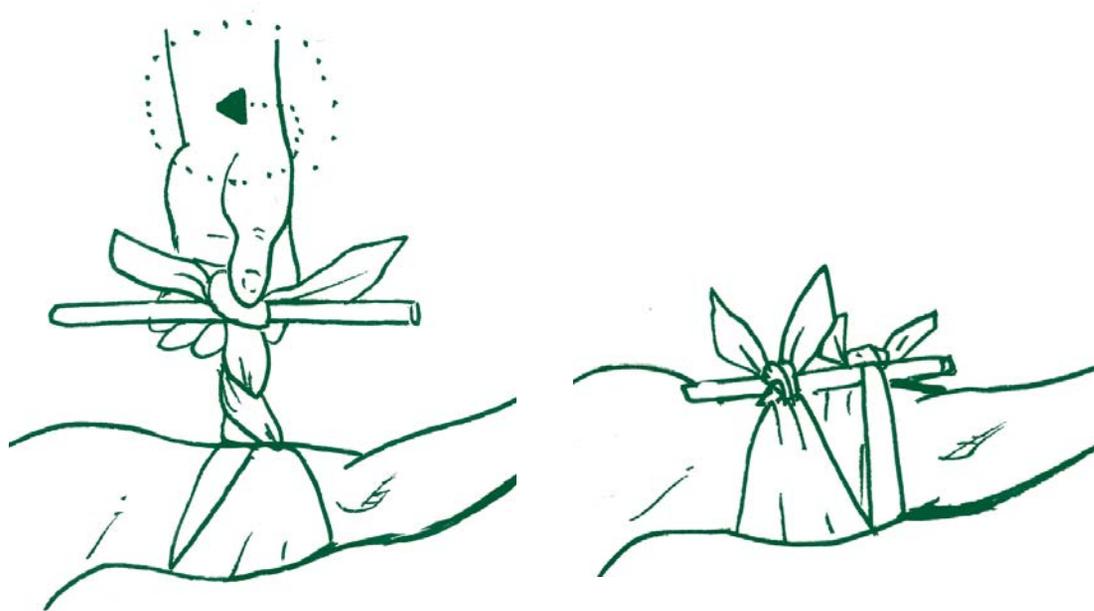
TORNIQUETE

O torniquete normalmente é utilizado em acidentes hemorrágicos mais graves, como o caso de braços e pernas amputados, esmagados ou dilacerados. Ele evita que a vítima perca mais sangue, pois a perda de sangue acentuada pode levar à morte. É uma medida que só deve ser tomada em último caso, se a tentativa de estancar (ou seja, tentar fazer com que pare) a hemorragia falhar.

Como fazer um torniquete:

1. Escolha um pano largo (no mínimo 10 cm) e resistente.
2. Enrole o pano em volta da parte superior do membro afetado, logo acima do ferimento.
3. Dê um nó.
4. Coloque um pedaço de madeira no meio do nó, completando-o.
5. Torça o pedaço de madeira, de forma moderada, até que a hemorragia seja controlada.
6. Marque em algum lugar na vítima as iniciais TQ (que significa torniquete) e a hora em que ele foi feito.





ATENÇÃO

- O torniquete só poderá ser retirado no hospital, quando cuidados médicos forem tomados.
- Faça-o acima da região da hemorragia, mas nunca próximo às articulações. Assim, você estará evitando danos maiores às articulações que poderão estar lesadas.
- Encaminhe o acidentado o mais rápido possível para atendimento médico.



SAIBA MAIS...

Perigo no sangue

Você sabia que há muitas infecções transmitidas pelo sangue? O socorrista deve ter muito cuidado, porque há chance de contaminação caso o sangue da vítima entre em contato com o dele, durante a operação de socorro, o que pode ocorrer por meio de pequenos ferimentos na pele, por exemplo.

As doenças transmitidas pelo sangue são muitas, mas as que têm mais importância são duas: hepatite B e AIDS, pelo fato de não terem cura. Logo, como um socorrista prevenido, você deverá adotar alguns procedimentos:

1. Mantenha a ferida coberta com bandagem, tecidos ou plásticos, evitando, assim, contato com o sangue da vítima.
2. Use luvas de látex para evitar contato direto com o sangue ou fluidos corporais da vítima.
3. Caso não consiga luvas de látex, improvise utilizando sacos plásticos limpos.

Caso tenha havido exposição ao sangue e fluidos da vítima, você deve:

1. Lavar imediatamente o local com água corrente e sabão, enxaguando bem a região.
2. Procurar atendimento médico especializado.

ATIVIDADE 2

Atende ao Objetivo 2

a. Em uma situação na qual o socorrista suspeite de hemorragia interna, há pouco o que fazer. Nesse caso, ele deve apenas acompanhar a vítima atentamente até a chegada de uma equipe especializada. No entanto, há condutas simples que devem ser tomadas até a chegada do atendimento médico. Quais devem ser essas condutas?



- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.

b. Ao se deparar com um acidente de bicicleta, você observou que o ciclista acidentado possuía um corte na perna e que esse corte sangrava muito. Como você deverá proceder ao socorrê-lo?

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.

RESUMINDO...

- A hemorragia consiste em qualquer perda de sangue devido ao rompimento de um vaso sanguíneo;
- Existem dois tipos de hemorragia: a interna e a externa.
- A hemorragia interna normalmente ocorre devido a lesões de órgãos internos, e não podem ser vistas, mas podem ser percebidas.
- Alguns sinais, como desmaio, pulso fraco ou acelerado, suores abundantes, palidez e sangue na boca, são importantes para que se desconfie de que a vítima está tendo uma hemorragia interna.



- Como socorrista, você poderá fazer pouco em relação à hemorragia interna. No entanto, enquanto aguarda o socorro do serviço médico especializado, poderá realizar alguns procedimentos simples, como manter a vítima deitada e aplicar compressas de água fria.
- A hemorragia externa é facilmente percebida e pode ser provocada pelo rompimento de uma artéria, veia ou capilar.
- O torniquete apenas deverá ser realizado em acidentes hemorrágicos mais graves. É um procedimento de último caso, ou seja, só deve ser realizado quando a vítima tiver chance de morrer devido à perda de sangue.

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

- a. Pulso fraco ou acelerado; pele fria; suores abundantes; palidez intensa e mucosas descoradas; sangue pela boca (junto com o vômito ou saliva), nas fezes e na urina.
- b. Hemorragia externa. Pelas características do sangue, pode-se perceber que houve o rompimento de uma veia.

ATIVIDADE 2

- a.
 1. Deitar a vítima sobre uma superfície um pouco elevada, de maneira que a cabeça fique mais baixa do que o restante do corpo.
 2. Caso seja possível descartar qualquer lesão nos membros inferiores, levantar as pernas da vítima.
 3. Colocar compressas frias ou bolsa de gelo no local provável da hemorragia (aquele onde é possível perceber um golpe, uma lesão).
 4. Não dar líquidos para a vítima ingerir.
 5. Observar a vítima atentamente, pois em casos de hemorragia aumenta o risco de parada cardíaca ou respiratória.
 6. Buscar, com a maior urgência, atendimento médico.

b.

1. Deitar imediatamente a vítima.
 2. Fazer um curativo com gaze ou pano limpo e pressioná-lo sobre o ferimento.
 3. Se o curativo molhar rapidamente, colocar outro por cima, sem trocá-lo.
 4. Amarrar um pano, atadura, gravata, cinto ou lenço por cima do curativo (para firmar), sem apertar muito, para não prejudicar a circulação.
 5. Evitar realizar movimentos na parte afetada.
 6. Se o sangramento continuar, comprimir a artéria mais próxima.
 7. Se necessário, elevar a perna, verificando antes se não houve fratura da mesma.
-